

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá

Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"

CEBAS - Certificada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.6382150

Utilidade Pública Federal - D.O.U. 18/02/97

CNPJ n.58.488.073/0001-54



PLANO DE AÇÃO

2025

Av. João Manoel, 840 - Centro - Arujá - SP - CEP 07400-650

Fone/Fax: (11)4655-3438 - adm@apaearuja.org.br

I - GESTÃO

A Apae de Arujá, é uma Entidade de direito privado, beneficente, sem fins lucrativos, de caráter cultural, que atua prioritariamente nas áreas da Assistência Social, Educação e da Saúde. É firmado nos termos de parceria com o poder público municipal, estadual e federal, de forma complementar às suas atividades. É filiada à Federação das APAES do Estado de São Paulo e à Federação Nacional das APAES.

Missão:

Promover Educação e Articular Ações de Defesa de Direitos, Inclusão Social, Prevenção, Orientações, Prestação de Serviços, Apoio a Família, direcionadas á melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Visão:

Busca de Aperfeiçoamento contínuo na prestação de serviços às pessoas com Deficiência intelectual, Múltipla e TEA.

Valores:

Ética, Transparência, Comprometimento, Competência e Solidariedade.

II - DIRETORIA – MANDATO: 01/01/2023 A 31/12/2025

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE	Sueli Maria Alves Perandin Arambul
VICE-PRESIDENTE	Alberto Fonseca Santana Filho
1º DIRETORA FINANCEIRA	Maria Gioconda Zago de Toledo

2° DIRETORA FINANCEIRA	Cristiane Caretta de Faria
1° DIRETORA SECRETÁRIA	Maria José de Souza Nunes
2° DIRETORA SECRETÁRIA	Esmeralda Munhoz Vestri
DIRETORA DE PATRIMÔNIO	Jacira Terezinha V.R. Manna
DIRETORA SOCIAL	Genilda Teixeira Carneiro Dória
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Alfeu José Duarte dória	
George Wilson Bonizzoni Arambul	
Francisca Angélica Vieira de Holanda Vallu	
Cintia Aparecida Rodrigues de Souza	
Maria da Cruz Lima	
CONSELHO FISCAL	
TITULAR	Antonio Benedito Carlotti
TITULAR	Eduardo Manna Filho
TITULAR	Wilson Veiga Arambul
SUPLENTE	Luciana Fernandes
SUPLENTE	Ana Neide Esprito Santo
PROCURADORES JURÍDICOS	
TITULAR	Renato dos Santos Gomez
SUPLENTE	Luciana Monteiro dos Santos Gomes
AUTODEFENSORES	
TITULAR	Fernanda Silva

TITULAR	Raphael Fernandes
SUPLENTE	Fabiana Rosa
SUPLENTE	Gabriel Botto

III - DOCUMENTOS E CERTIFICAÇÕES

CEBAS – Portaria n° 49/2022 – De 30/09/2021 – Valido até: 31/12/2025
CNPJ – 58.488.073/0001-54
CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015 – auditada pela SGS BRASIL em 2023; manutenção em 2024 e prevista a recertificação em 2025
Registro do Conselho Municipal de Educação – Validade 31/12/2025
Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – Validade 26/10/2025
Registro do Conselho Municipal de Assistência Social – 31/12/2025
Registro do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Registro no CNES – Atualização em 05/2025
CRCE – Atualização em 05/2025
AVCB – Validade 26/12/2027
Conselho Regional de Psicologia – 31/12/2025
Conselho Regional de Fisioterapia - 31/12/2025
Cadastro de Contribuinte Municipal n° 9968
CNEAS – Atualização em 2024
Utilidade Pública – Lei n° 1.109/94 – 21/12/94

Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD – Validade 19/07/2027

IV – RECURSOS PRIVADOS SEM RESTRIÇÕES

I - DOAÇÕES

Identificação do Serviço: São recebidas doações espontâneas de contribuintes da comunidade, Pessoas Físicas e Jurídicas.

Os valores a serem captados serão direcionados para a manutenção das instalações, pagamentos de despesas administrativas, recursos humanos, ou seja, quaisquer despesas que sejam necessárias, para o desenvolvimento dos programas e que não sejam suportadas pelos acordos de parcerias com o Poder Público.

Público Alvo: Pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em contribuir com a Instituição.

Capacidade de atendimento: Não Aplicável

Recursos Humanos Envolvidos: Diretoria e colaboradores do setor administrativo.

Abrangência Territorial: Município de Arujá

II - NOTA FISCAL PAULISTA

Identificação do Serviço: Programa lançado pelo Governo do Estado de São Paulo, que permitem às Entidades Filantrópicas se beneficiar de créditos e sorteios de cupons, cujos consumidores não mediante doação direta do cupom fiscal.

A divulgação será feita através de vídeo de instrução enviado pela Federação das Apaes do Estado de São Paulo, com a finalidade de incentivar as doações.

Público Alvo: Pessoa física em geral.

III - EVENTOS

Identificação do Serviço: Durante o ano a Instituição organiza eventos e campanhas com a finalidade de captar recursos.

IV - BAZAR BENEFICENTE PERMANENTE

O Bazar da APAE de Arujá é uma iniciativa solidária que reúne a comunidade em torno de um objetivo nobre. Nesse espaço, os cidadãos têm a oportunidade de fazer doações de itens diversos, como roupas, calçados, acessórios, móveis e objetos de decoração. Cada doação é cuidadosamente organizada e disponibilizada para venda, transformando generosidade em recursos que beneficiarão diretamente os alunos e usuários da APAE.

Objetivo:

Arrecadar fundos para apoiar a Instituição e seus serviços voltados às pessoas com deficiência.

Objetivo específico:

A dinâmica do bazar é simples, mas extremamente eficaz. Ao adquirir produtos doados, os visitantes não apenas encontram boas oportunidades de compra, mas também contribuem para uma causa maior. Cada centavo arrecadado com as vendas é revertido em melhorias nos serviços prestados pela Instituição, como atendimentos terapêuticos, atividades educativas e projetos sociais. Isso significa que cada item vendido no bazar tem o poder de impactar positivamente a vida das pessoas atendidas pela APAE.

V - RELAÇÃO DE EVENTOS PREVISTOS PARA 2025

01	Festa junina – participação externa
02	Noite do Boteco
03	Chá Bingo de Natal

VI - PARCERIAS PARA 2025

01	Outlet Solidário
----	------------------

VII - PROVIDÊNCIAS PARA O ANO DE 2025

- 1) Finalizar o projeto de ampliação do prédio;
- 2) Iniciar a ampliação do Prédio;
- 3) Recertificação da ISO 9001:2015;
- 4) Ampliar a prestação de serviços;
- 5) Construir cobertura para os veículos da Instituição;
- 6) Adquirir novos equipamentos;
- 7) Substituir cadeiras da sala de informática e sala de reunião;
- 8) Fazer manutenção geral do prédio;
- 9) Trocar as torneiras dos vestiários, banheiros e fraldários;
- 10) Refazer o calçamento e a grade da entrada dos alunos/usuários;
- 11) Substituir as instalações elétricas do refeitório;
- 12) Adquirir bebedouro para quadra esportiva;
- 13) Adquirir bebedouro para recepção;
- 14) Instalar câmeras nas salas de aula;
- 15) Adequar entorno da quadra para uso.

V - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2025

RECURSOS PÚBLICOS – C/ RESTRIÇÃO			
INSTRUMENTO	ASSISTÊNCIA	EDUCAÇÃO	SAÚDE
Termo de Colaboração SMEA nº 2827 de 07/06/2017	-	2.348.415,00	-
Termo de Colaboração SEE Processo nº 1861/0057 de 2016.	-	997.695,22	-
PDDE	-	10.000,00	-

RECURSOS PRÓPRIOS – S/ RESTRIÇÃO	
Captação de Recursos	770.000,00
Total	4.126.110,22

DADOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO

1-Programas socioassistenciais	✓ Programa Socioassistencial Girassol I ✓ Programa Socioassistencial Girassol II ✓ Programa Longevidade ✓ Programa Socioassistencial Emprego Apoiado ✓ Programa Socioassistencial Preparar pra Incluir ✓ Programa Socioassistencial Clube de Mães
2- Endereço	Avenida João Manoel, 840 – Centro – Arujá – SP – CEP 07400-650
3- Telefone / E-mail	Tel: (11) 4655-3438 Email: assist.social@apaearuja.org.br
4- Órgão Gestor da Assistência Social	Secretaria Municipal de Assistência Social
5- Rede de referência Socioassistencial do Município de Arujá.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social 1- CRAS – Centro 2- CRAS – Barreto 3- CRAS - Cerejeiras CREAS– Centro Especializado de Assistência Social Conselho Tutelar CMASA – Conselho Municipal de Assistência Social de Arujá Representante: Sonia Regina Eleuterio de Menezes CMDCA – Conselho Municipal de Direitos de Criança e Adolescente Representante: Isabel Cristina Gimenez Pinheiro Cogescol – Comitê de Gestão Colegiada CMDPCD – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - Sueli Maria Alves P. Arambul DRADS – Diretoria Regional de Estado da Assistência Social SEADS–Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social SMADS – Secretaria de Desenvolvimento Social de Arujá – Juliana Daniel Prefeitura Municipal de Arujá Prefeito: Luís Antônio de Camargo
6- Turno de funcionamento:	Manhã: das 7h30 às 11h30 Tarde: das 13h00 às 17h00
7- Assistentes Sociais	Sonia Regina Eleuterio de Menezes das 7h30 às 13h30 Isabel Cristina Gimenez Pinheiro das 11h00 às 17h00

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá é uma Associação Civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, com sede e foro na cidade de Arujá, Estado de São Paulo.

Foi fundada no dia 18 de março de 1989, por um grupo de pessoas da comunidade Arujaense, com interesses voltados a causa.

A APAE de Arujá tem como compromisso fundamental a melhoria contínua na prestação de seus serviços, buscando sempre o aperfeiçoamento no atendimento às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A associação foca em oferecer serviços de educação, habilitação, reabilitação, inclusão, convivência social e, principalmente, qualidade de vida para os indivíduos que atendem. Para alcançar esses objetivos, a APAE de Arujá investe na formação e qualificação constante de seus colaboradores, promovendo a excelência no atendimento. Além disso, busca fortalecer parcerias com outras entidades e profissionais, criando um ambiente de colaboração e troca de experiências que visam sempre o benefício das pessoas atendidas.

A política de qualidade da APAE de Arujá reflete seu compromisso com o desenvolvimento social, o respeito às diferenças e a promoção da inclusão, visando proporcionar melhores oportunidades e uma vida mais digna e feliz para as pessoas com deficiência.

I - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência

.Capacidade de atendimento: 480 usuários/alunos e seu responsável.

1. Objetivo geral

Os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência da APAE de Arujá - SP trabalham em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), que integra a Proteção Social Especial de Média Complexidade. Este serviço é direcionado a pessoas com deficiência, idosos (as) com algum grau de dependência, seus cuidadores e suas famílias.

A APAE de Arujá oferece uma série de Programas socioassistenciais, como os programas "Girassol I", "Girassol II", "Longevidade", "Preparar para Incluir" e "Emprego Apoiado" com uma equipe multidisciplinar especializada. Esses programas visam o atendimento de qualidade tanto para os usuários quanto para suas famílias, com foco na superação da vulnerabilidade social e econômica, riscos pessoais, violação de direitos, abandono, negligência, maus-tratos físicos e/ou psicológicos, violência sexual, dependência, entre outros.

O objetivo central desses programas é promover a garantia de direitos, proporcionar espaços de convivência acessíveis, e fomentar a autonomia, inclusão social, protagonismo, desenvolvimento das potencialidades, o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida dos usuários. Além disso, busca-se proporcionar um atendimento que seja sensível às diversas necessidades dessa população, criando ambientes que incentivem a participação ativa e a integridade de cada pessoa atendida.

Em 2025, todos os programas desenvolvidos pela APAE de Arujá terão em comum as seguintes atividades:

1. **Promoção da Inclusão Social:** Atividades e serviços que favoreçam a inclusão dos usuários na comunidade e no mercado de trabalho, estimulando a participação em diversas esferas da vida social.
2. **Fortalecimento dos Laços Familiares e Cuidadores:** Apoio às famílias e cuidadores, com ações voltadas à melhoria da convivência familiar e à capacitação para o cuidado adequado.
3. **Desenvolvimento de Potencialidades:** Proporcionar atividades que visem o desenvolvimento das habilidades e capacidades dos usuários, promovendo a sua autonomia e independência.
4. **Ações de Prevenção e Orientação:** Atividades educativas e informativas sobre os direitos dos usuários, prevenção de violências e orientações sobre os cuidados e o bem-estar dos atendidos.
5. **Apoio Psicossocial:** Serviços especializados de apoio psicológico e social para a superação de situações de vulnerabilidade, com ênfase no acolhimento, escuta ativa e apoio emocional.

Essas atividades visam contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária, garantindo que as pessoas com deficiência e seus familiares recebam o apoio necessário para viver com dignidade e exercer seus direitos plenamente.

2. Objetivos Específicos

- ✓ Acompanhamento;
- ✓ Atendimento Social individual - familiar e institucional;
- ✓ Triagem;
- ✓ Devolutiva;
- ✓ Acolhimento;
- ✓ Doação eventual mediante triagem socioeconômica (cesta básica, fraldas, leite entre outros);
- ✓ Empréstimo de Equipamento (cadeira de roda, muleta, cadeira de banho, entre outros)
- ✓ Encaminhamento;

- ✓ Estudo socioeconômico;
- ✓ Orientação, Individual e/ou Sócio familiar;
- ✓ Roda de conversa / palestra;
- ✓ Plano de atendimento individual;
- ✓ Relatório Técnico Social e prontuário;
- ✓ Reunião de Equipe; Diretoria, Pais e Responsáveis;
- ✓ Visita Domiciliar Técnica./Visita Institucional;
- ✓ Elaboração e acompanhamento de Projetos;
- ✓ Participação nas reuniões dos Conselhos Municipais da Assistência Social;
- ✓ Atendimento remoto/orientações, acompanhamento diário das famílias, via Whatsapp - grupos de família (05).
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento motor, sensorial, a sociabilidade por meio de trabalho socioassistencial multidisciplinar;
- ✓ Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo;
- ✓ Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos
- ✓ Apoiar e fortalecer as famílias no seu papel protetivo;
- ✓ Oportunizar espaço de convivência social, familiar e comunitária;
- ✓ Promover acesso a atendimento técnico humanizado, visando a garantia de direitos.

3. Justificativa

O trabalho realizado na Apae de Arujá – SP, através de equipe multidisciplinar visa o desenvolvimento de ações especializadas para o enfrentamento da vulnerabilidade social, e econômica, violação de direitos, e prevenção de riscos sociais. Situações que contribuem para a intensificação da dependência, o afastamento social e comunitário das pessoas com deficiência intelectual, TEA ou múltipla e síndrome de Down.

Em observância a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS.– Sistema único de Assistência Social, estas ações servirão para o conhecimento das condições de vida/socioeconômico dos usuários, por meio das

visitas domiciliares levantando, identificando, avaliando os aspectos sociais,/socioeconômicos e culturais dos mesmos e da família em que o mesmo estão inseridos. Possibilitando desta forma a tomada de decisões para promoção do usuário e dos direitos socioassistenciais, condições de vida/socioeconômico dos usuários, por meio das visitas domiciliares levantando, identificando, avaliando os aspectos sociais,/socioeconômicos e culturais dos mesmos e da família em que o mesmo estão inseridos. Possibilitando desta forma a tomada de decisões para promoção do usuário e dos direitos socioassistencias.

4. Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) e Síndrome de Down, com idade a partir de 16 anos e suas respectivas famílias.

5. Avaliação e monitoramento

- ✓ Controle de acompanhamentos, encaminhamentos realizados e relatórios sociais.
- ✓ Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:
- ✓ Controle de atendimento Mensal
- ✓ Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.
- ✓ Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante Plano de atendimento individualizado.
- ✓ Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.



II- RH - Equipe Multidisciplinar Socioassistencial

Nº	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
02	Bacharel Serviço Social	Assistente Social	30 h	CLT
03	Ensino Médio	Educador (a) Social	40 h	CLT
02	Ensino Médio	Cuidadora Social	40 h	CLT
01	Bacharel Psicologia	Psicologia	20 h	CLT
01	Ensino Médio	Motorista	40 h	CLT

III - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL – PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL - GIRASSOL I

1. Capacidade de atendimento: 25 usuários

1.1 Atendimento a 25 usuários com Deficiência Intelectual/Múltiplas, TEA - Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down, que frequentam os períodos matutino e vespertino.

2. Objetivo

Garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do cuidador em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

3. Justificativa

O Programa foi elaborado de acordo com a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011, defesa e garantia de direitos, para atendimento a pessoa com deficiência em habilitação e reabilitação, com a finalidade de acolher, escutar, compreender, fortalecer e prevenir a ruptura dos seus vínculos e promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

4. Objetivo Geral

Orientar e oferecer - aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, exercitando sua sensibilidade, estimulando a auto-estima e protagonizando suas potencialidades, com efetiva participação e integração na comunidade.

5. Objetivo Específico

Orientar, preparar e proporcionar atividades conforme a habilidade e aptidão do usuário, que é avaliado e indicado pela equipe multidisciplinar, com a integração da família e da comunidade.

6. Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social se dará de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

7. Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla, TEA Transtorno Espectro Autista e Síndrome de Down com prejuízo cognitivo significativo, (pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas), com idade de 18 a 39 anos.

8. Metodologia

O atendimento será realizado por educador (a) social, inicialmente, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período matutino e uma turma no período vespertino, de segunda á quinta feira.

9. As ações e oficinas a serem desenvolvidas serão:

9.1 Artesanato / Arte

Orientar e oferecer oportunidades, através do trabalho artesanal, para o usuário explorar e expandir o desenvolvimento de suas habilidades manuais. Para desenvolver a atenção, criatividade, concentração e coordenação motora.

9.2 Atividade de Vida Diária e Prática

Proporcionar aos usuários autonomia em desenvolver atividades práticas de sua vida diária, exercitando sua responsabilidade, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar e social.

9.3 Atividade Física/Capoeira

Proporcionar momentos de interação e estimular suas potencialidades e possibilidades, em prol do bem estar físico e psicológico de cada usuário e promover qualidade de vida.

9.4 Oficina de Panificação

A oficina contará com equipamentos de panificação, aulas totalmente práticas, com profissional capacitado, com o objetivo de transmitir o conhecimento necessário, buscando o alcance de todos para esta prática; promovendo a socialização e cooperar para a inclusão da pessoa com deficiência intelectual e múltipla no meio em que vive, reforçando suas habilidades e respeitando o limite de cada um, elevando a autoestima do usuário e promover o trabalho em equipe.

9.5 Oficina Jardinagem /Horta

Proporcionar aos usuários uma aprendizagem prática, trabalhando em conjunto, em cooperação, com comprometimento, respeitando sempre a opinião do outro, gerando uma maior possibilidade de socialização e interação à vida social, permitindo o desenvolvimento da autonomia, habilidades e potencialidades, oferecendo uma melhora significativa de elevação do nível de qualidade dos mesmos.

9.6 Oficina de Informática

Através do ambiente computacional, será trabalhado o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos usuários, respeitando suas limitações e como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção dos conhecimentos básicos de informática.

a. Orientação Familiar

Orientar os familiares através dos princípios do cuidado centrado na família, como: as necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e o convívio familiar.

b. Socialização e Lazer

Promover atividades culturais, de lazer e lúdica incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, caraoquê, passeios entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para propiciar melhor convivência e qualidade de vida.

c. Treino Alimentar/Restaurante

Realizar treino alimentar de forma que os usuários possam realizar suas refeições adequadamente. O treino alimentar será realizado nos meses de maio e setembro, nos dois períodos oferecidos, assim, proporcionando aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, desenvolverem a autonomia e inclusão social.

d. Atendimento Psicológico

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de ideias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

10. Avaliação e monitoramento

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente mediante controle de frequência mensal e qualitativamente mediante o plano de atendimento individualizado e pesquisa de satisfação realizada anualmente. Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social, conforme necessidade.

11. Musicoterapia

Despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, dos benefícios de ouvir música, da imaginação, memória, concentração e atenção. Estimular a criatividade e ajudar a relaxar.

IV - PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL GIRASSOL II

1. Capacidade de atendimento: 25 usuários

1.1 Atendimento aos usuários com Deficiência Intelectual/Múltiplas, TEA - Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down, que freqüentam os períodos: matutino e vespertino.

2. Objetivo Geral

Fortalecer à Pessoa com Deficiência Intelectual ou Múltipla e Autismo, que necessitam de apoio de terceiros nas Atividades da Vida Diária (AVD) e Prática (AVP) propostas. As ações visam garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do cuidador em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

3. Justificativa

O presente programa Socioassistencial Girassol II, foi elaborado após avaliação do Programa Socioassistencial Girassol, que detectou as dificuldades mais significativas dos usuários em executar as atividades propostas. Assim sendo, com as atividades específicas, direcionadas para esses usuários, o programa irá oferecer interação e um melhor aproveitamento na participação das atividades, proporcionando melhor qualidade de vida.

4. Objetivos Específicos

Orientar e oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com experiências vividas, exercitando sua sensibilidade e estimulando a autonomia, com efetiva participação nas atividades e com a participação da família.

Promover à integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos e cognitivos, respeitando as características individuais dos usuários e dificuldades significativas, desenvolvendo assim o pessoal, social, identidade e a autonomia.

5. Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social se dará de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

6. Público Alvo

Atendimento para Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista), com idade de 18 a 39 anos, em qualquer tipo situação socioeconômica, com dificuldades significativas na execução de atividades.

7. Metodologia

As atividades são executadas conforme a habilidade e aptidão do usuário, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período matutino e uma turma no período vespertino, de segunda a quinta-feira.

8. As ações e oficinas a serem desenvolvidas serão:

a. Atividades de Vida Diária e Prática

Proporcionar para os usuários autonomia em desenvolver atividades práticas, fazendo com que tenham responsabilidades, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar.

b. Atividade Sensorial

Estimular os diversos canais sensoriais de forma integrada (visão, tato, audição e olfato) propiciando ao usuário reconhecer seu próprio corpo e as sensações transmitidas a ele, desenvolvendo a percepção e o sensorial, presentes em seu cotidiano, e assim, afirmar sua lateralidade, controle postural, equilíbrio, coordenação, localização no tempo e espaço e adquirir informação clara, consciente em seu ambiente.

Para este trabalho será utilizado: atividades corporais, atividades com texturas, imagens e cores, e o jardim sensorial da instituição, a fim de estimular os sentidos do corpo humano por meio de plantas e materiais presentes no local, gerando benefícios múltiplos que incluem desde o bem-estar ao resgate de memórias, criando assim memórias afetivas.

c. Leitura Compartilhada

Introduzir na vida dos usuários, a cultura, conhecimento, princípios, valores, educação e ética, através da leitura de fatos e acontecimentos do cotidiano e atualidade.

d. Musicalidade

Despertar e desenvolver o gosto musical; favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, dos benefícios de ouvir música, da imaginação, memória, concentração e atenção. Estimular a criatividade e ajudar a relaxar.

e. Orientação Familiar

Orientar os familiares através dos princípios do cuidado centrado na família, como as necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e convívio familiar.

f. (Rodas de Conversa usuários/familiares)

Promover atividades culturais, incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para oferecer melhor convivência e qualidade de vida.

g. Projeto /Restaurante

Proporcionar o treino alimentar de forma correta para que os usuários possam realizar suas refeições de forma adequada. O treino alimentar será realizado no mês de maio e no mês setembro, nos períodos manhã e tarde, assim, oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com experiências vivenciadas, desenvolverem a autonomia e inclusão social.

h. Atendimento Psicológico

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de ideias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

09. Avaliação e monitoramento

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante reunião com coordenação quinzenalmente e controle diário de frequência. A avaliação qualitativa será realizada mediante as atividades executadas pelos usuários, de forma processual e diagnóstica. Será realizada pesquisa de satisfação anualmente.

V - PROGRAMA A CAMINHO DA LONGEVIDADE

1. Capacidade de atendimento: 25 usuários

Atendimento aos usuários com Deficiência Intelectual/Múltipla, TEA - Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down, que frequentam os períodos: matutino vespertino.

2. Objetivo

O Programa "A caminho da longevidade" tem como objetivo trazer propostas de acomodação e melhor atendimento para os usuários com mais idade, bem como, promover a integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos cognitivos, respeitando as características individuais dos usuários, desenvolvendo assim o pessoal e social, conhecimento do mundo, a identidade e a autonomia.

3- Justificativa

O envelhecimento de uma pessoa com deficiência intelectual/múltipla e autismo, é um ciclo delicado na vida das famílias, que muitas vezes coincidem com a de seus pais. Por isso as famílias devem preparar e não superproteger essas pessoas, devendo estas serem treinadas para sua autonomia e independência, o que vem contribuir com o convívio social e para um envelhecimento de qualidade, prevenindo declínio funcional e cognitivo. Proporcionando um espaço que se adeque para o grupo de pessoas acima de 40 anos.

4. Objetivo Geral

Possibilitar atividades que permitam observar, criar soluções, estabelecer relações, pensar, entre outras funções de forma diferenciada, mantendo a socialização com os demais da Instituição. Trocando a ociosidade por uma ação fecunda e autêntica, promovendo a participação dos usuários com mais idade na realização das atividades em uma sala diferenciada de acordo com suas necessidades físicas e mentais, adequando as atividades de acordo com suas habilidades e promovendo a autonomia e uma vida independente e ativa.

5. Objetivo Específico

Realizar atividades para proporcionar um clima, em que a curiosidade, o constante desafio preceptivo, a alegria estejam presentes junto com a paciência, a atenção e o esforço necessário para a continuidade do processo de criação, entrosamento, parceria e respeito mútuo, construindo com os usuários, a surpresa, o mistério, o humor, o divertimento, a incerteza, a questão difícil como ingredientes das atividades, e estas serão desenvolvidas buscando o resgate da vida, valorizando seu lado positivo e mostrando que todas as pessoas são capazes, basta ter a oportunidade de demonstrar seu potencial.

6. Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social dar-se á de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

7. Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual ou Múltipla e Autismo, em situação de "incapacidade mais significativa", que demandam estratégias de apoio mais intensas, com idade a partir de 40 (quarenta) anos.

8. Metodologia

O atendimento será realizado por educador (a) 4 (quatro) vezes por semana, de segunda a quinta-feira, durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

Haverá atendimento psicológico em grupo e individual/familiar (conforme necessidade).

9. As ações serão desenvolvidas, para exercitar a sensibilidade, estimular a autoestima e protagonizar suas potencialidades, sendo:

9.1 Atividades de Vida Diária e Prática

Proporcionar para os usuários autonomia em desenvolver atividades práticas, fazendo com que tenham responsabilidades, iniciativas próprias nas realizações das atividades funcionais e que se estenda em atividades práticas no grupo familiar.

9.2 Leitura Compartilhada

Introduzir na vida dos usuários, a cultura, conhecimento, princípios, valores, educação e ética, através da leitura de fatos e acontecimentos do cotidiano.

9.3 Cozinha Experimental

Aplicar habilidades treinadas na própria instituição, através de receitas simples que visam melhorar a qualidade de vida, estimular a autonomia.

9.4 Expressão Corporal

Estimular a manifestação de sentimentos e sensações internas, tanto quanto de conteúdos mentais, por meio de movimentos representativos ou simbólicos do corpo, utilizando gestos, posturas e movimentos, através da dança/capoeira e música.

9.5 Jardinagem/Horta

Despertar a habilidade da coordenação motora, dar a oportunidade de ter contato com a terra e a natureza, exercitar a criatividade e proporcionar conhecimento. Será desenvolvida em ambiente externo, com canteiros para plantio de verduras e legumes, com um Jardim Sensorial, onde será realizado o desenvolvendo e a percepção sensorial, através do contato com as diversas vegetações presentes no Jardim.

9.6 Orientação Familiar

Orientações familiares através dos princípios do cuidado centrado na família, como necessidades emocionais, desenvolvimento e o bem estar. Assim como o relacionamento entre a família e os profissionais, sendo o elemento central para a promoção de um cuidado de qualidade de vida no ambiente familiar e comunidade ao qual está inserido, possibilitando a interação social e convívio familiar.

9.7 Socialização/Lazer

Promover atividades culturais, incentivar a participação e integração de todos, através de jogos, vídeos, dança, entre outros, de forma interativa, que expressem cooperação mútua, para propiciar melhor convivência e qualidade de vida.

9.8 Treino Alimentar/Restaurante

Proporcionar o treino alimentar de forma correta para que os usuários possam realizar suas refeições de forma adequada. O treino alimentar será realizado nos meses de maio e setembro, período matutino e vespertino, assim, oferecendo aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, desenvolverem a autonomia e inclusão social.

9.9 Atendimento Psicológico

Propiciar um espaço democrático onde a fala e a escuta são os principais instrumentos de participação. Favorecer a construção de idéias, a concepção de sociedade e o posicionamento da realidade social.

10. Avaliação e monitoramento

A avaliação será realizada de modo qualitativo e contínuo, procurando observar o desenvolvimento individual nas atividades. Anualmente serão avaliados de modo quantitativo e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas. Por meio de controle diário de frequência e relatório mensal. Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social, conforme houver necessidade.

11. Musicoterapia

Despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, dos benefícios de ouvir música, da imaginação, memória, concentração e atenção. Estimular a criatividade e ajudar a relaxar.

VI - PROGRAMA PREPARAR PARA INCLUIR

1. Capacidade de atendimento: 20 usuários

Atendimento aos usuários com Deficiência Intelectual/Múltiplas, TEA - Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down que abrange os períodos: matutino e vespertino.

2. Objetivo

Desenvolver e potencializar habilidades de pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla ou Transtorno do Espectro do Autista, possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoconfiança, aquisição de informações, conhecimentos, habilidades cognitivas, emocionais, vivenciais a fortalecer a capacidade crítica.

3. Justificativa

O serviço baseia-se na Resolução CNAS nº33, de 28 de Novembro de 2011 e consiste, na inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho e assim garantir a inclusão.

4. Objetivo Geral

Preparar e incluir a Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e Autismo, e outros Transtornos não especificados, no mercado de trabalho competitivo, apoiado e autônomo. As ações visam identificar as necessidades existentes no mercado de trabalho local, sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e assim garantir a inclusão.

5. Objetivo Específico

As ações serão desenvolvidas de forma personalizada, individualizada através de oficinas, mediante o apoio de profissionais especializados (educador social, psicóloga e assistente social, com duração de 04 anos de permanência no programa).

6. Proposta

Preparar e incluir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho, para desempenhar uma função, com habilidades sociais necessárias para uma postura profissional adequada, bem como com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

7. Público Alvo

Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla ou Autismo, (pessoas que demandam estratégias de apoio para romper barreiras de acesso ao trabalho), com idade a partir de 16 (dezesesseis anos), inserida ou não na rede estadual de ensino.

8. Metodologia

As atividades serão executadas em duas etapas, através de ações, recursos e estratégias que aumentam a independência e a interdependência das pessoas, a integração e a satisfação da vida comunitária e laboral. O atendimento será realizado pela educadora de grupo, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

Haverá atendimento psicológico em grupo e individual/familiar (conforme necessidade).

9. Ações e oficinas funcionais

Trata-se de oficinas que irão trabalhar e potencializar habilidades para o trabalho, nas áreas de comunicação, postura, noções cívicas, de trânsito, sistema monetário, responsabilidade social, além de atividades práticas nas áreas de empacotador, balconista, auxiliar de limpeza, jardinagem e artesanato funcional. Estas ações ofertam condições necessárias para possibilitar a inclusão no mercado de trabalho, oferecendo experiências por vivências em atividades práticas de trabalho que revelarão as potencialidades, aptidões e interesses para o exercício de uma atividade profissional.

9.1 Oficina de Panificação

Oficina contará com equipamentos de panificação, aulas totalmente práticas, com profissional capacitado e o objetivo será a formação profissional. Oferecendo ainda módulos específicos sobre saúde, segurança do trabalho; higiene e segurança alimentícia.

9.2 Oficina de Informática

Através de um ambiente computacional propiciar o desenvolvimento das potencialidades cognitivas dos atendidos com necessidades especiais, entendidos como sujeitos do seu processo de aprendizagem e construção de seus conhecimentos básicos de informática.

9.3 Desenvolvimento Humano

Cuidado e higiene pessoal, identificar hábitos adequados de asseio pessoal. Ser capaz de realizar atividades rotineiras de higiene pessoal, cuidados com o corpo (banho, escovação de dentes, cuidado com as unhas, cabelos e odores do corpo). Ser capaz de organizar e utilizar materiais para cuidados com a higiene pessoal. Identificar doenças causadas pela falta de higiene. Desenvolver a autoestima. Cuidado com saúde e bem-estar. Relacionamento familiar (importância da família).

Desenvolver respeito e bom relacionamento interpessoal. Conceitos de saúde e qualidade de vida.

Reconhecer e identificar a necessidade de cuidados com os medicamentos e realizar os tratamentos médicos adequadamente.

9.4 Noções de Ética e Cidadania

Respeito e valorização ao próximo, saber ouvir e falar no momento adequado/ser assertivo. Respeitar e valorizar opiniões alheias. Identificar e respeitar as diversidades. Defender seus direitos e aceitar os direitos do próximo. Compreender as emoções, sentimentos, ideias e atitudes do outro. Colaboração mútua, estabelecer bom relacionamento interpessoal. Evidenciar a importância do convívio social para a construção da própria história. Saber trabalhar em equipe, gerenciando conflitos, diferenças e interesses. Desenvolver habilidades de relacionamento, de flexibilidade e de adaptação.

9.5 Comunicação

Conhecer e identificar formas e meios de comunicação. Saber utilizar cada meio de comunicação quando necessário. Usar a comunicação alternativa como suporte para se comunicar. Elaborar registros (escrito, desenho, colagens, vídeo e/ou digitalizado). Usar o diálogo como forma de resolver conflito. Identificar e reconhecer a importância dos conceitos abordados. Elaborar perguntas e dar respostas de acordo com o contexto trabalhado.

9.6 Letramento e situações cotidianas

Uso do letramento em situações do cotidiano (cores, sinalizações, números, horas, calendário). Ler imagens, reconhecendo as ideias nela contidas. Reconhecer códigos, símbolos e uso de cores para expressar conceitos no dia a dia. Reconhecer horas. Saber usar calendário.

9.7 Segurança no Trabalho

Vestuário e paramentação, identificar vestuário e paramentação adequados para diversos ambientes de trabalho. Identificar a importância dos EPIs (equipamentos de proteção individual). Reconhecer as normas e procedimentos disciplinares. Ser capaz de utilizar equipamentos de proteção individuais e coletivos adequadamente. Identificar os itens de equipamentos de proteção individual e coletiva necessários. Ser capaz de manter atenção e concentração adequadas às atividades realizadas.

9.8 Sistemas e Processos Organizacionais

Trabalho, emprego e renda, tipos de profissões (demandas do município), identificarem ofertas de emprego local. Contato com diferentes profissionais através de visitas as empresas. Rotinas de trabalho, entender carga horária diária, semanal e mensal, tempo de descanso, folgas e férias.

9.9 Autonomia na Utilização de Recursos Tecnológicos

Conhecendo e explorando o computador, identificar tipos de programas. Utilizar os aplicativos básicos do Windows. Noções básicas de Word, conhecer e compreender as ferramentas do editor de textos Word.

10. Avaliação e monitoramento

A avaliação será constante, ou seja, os usuários serão avaliados em todas as atividades e situações a que serão submetidos de forma processual e diagnóstica. Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente mediante controle de atendimento mensal, controle diário de frequência.

VII - EMPREGO APOIADO

1. Capacidade de atendimento: 10 usuários

Atendimento de 10 usuários com deficiência Intelectual, múltipla – Transtorno do Espectro Autista TEA e Síndrome de Down, sendo 06 incluídos no mercado de trabalho.

2. Objetivo

O objetivo é incluir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de um profissional da assistência social durante todo o processo, bem como, acompanhar até a adaptação do mesmo e suporte à empresa contratante, através de palestras informativas e educativas quando necessário.

3. Justificativa

O Emprego Apoiado é uma metodologia inclusiva que valoriza a participação da pessoa com deficiência e o seu pertencimento na comunidade em que vive, visando buscar os recursos naturais e tecnológicos para que a pessoa com deficiência tenha autonomia e independência em casa, na comunidade, no trabalho, escola, entre outros; com planejamento individualizado, respeito e valorização das suas habilidades, incentivando a autodeterminação e empoderamento.

4. Objetivo Geral

O objetivo é a inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho, garantindo a inclusão com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

5. Objetivo Específico

Inserir a Pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, mediante o acompanhamento de um profissional da assistência social durante todo o processo desde a contratação, o acompanhamento será realizado por tempo indeterminado.

6. Proposta

Busca de vagas condizentes com a capacidade de cada um; acompanhar todo processo para inclusão (documentos, etc.), e na adaptação. Apoio à empresa com palestras informativas e educativas.

7. Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual, com idade a partir de 16 anos, beneficiários ou não do BPC ou de outros Programas de transferência de Renda, pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas para romper barreiras de acesso ao trabalho, em qualquer situação de vulnerabilidade social.

8. Metodologia

As ações serão desenvolvidas através: Elaboração do perfil vocacional; avaliação realizada para conhecer a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades, que tipo de trabalho gostaria de realizar de forma personalizada e individualizada; Inclusão na Empresa; Treino na própria função mediante o apoio de um profissional do programa, pelo tempo que for necessário; As atividades propostas que se traduzem em recursos e estratégias que aumentem a independência e a interdependência das pessoas, integração e a satisfação da vida comunitária e laboral. Realização de palestras informativas nas empresas, comércio e comunidades, para favorecer a inclusão no mercado de trabalho com responsabilidade; Integração da pessoa com deficiência com os demais colaboradores, facilitando o processo de inclusão profissional da pessoa com deficiência.

9. Avaliação e monitoramento

Controle de vagas existentes no mercado de trabalho, atendimento individualizado, acompanhamento dos atendimentos e controle de inclusos no mercado de trabalho. Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Atendimento Mensal;
- Controle de visita às empresas;
- Controle de inclusão.

10. Atividades a serem desenvolvidas

- Apresentação do Projeto Emprego Apoiado em Empresas , escolas, etc
- Palestras para captar usuários para o Projeto;
- Articulação com Empresas Parceiras;
- Apresentação dos usuários para processos seletivos e contratação;
- Orientações aos usuários acerca de benefícios, carga horário, cargo/ função, documentação, abertura de conta bancária;
- Acompanhamento do usuário e família no processo de inclusão laboral.

VIII - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA "AUTODEFENSORES"

1. Capacidade de atendimento: 04 usuários

- Participação de usuários/alunos da Instituição, devidamente matriculados.

2. Objetivo:

Valorizar habilidades das pessoas com deficiência preparadas para falar, atuar, defender seus direitos, transformar pessoas passivas, limitadas em pessoas ativas para mostrar todo seu potencial.

3. Justificativa

O Autodefensor será um aluno/usuário da APAE, eleito pelos seus companheiros, e profissionais da Apae, juntamente com seus suplentes, terão assento e voz em todas as assembléias e reuniões da diretoria, com presença assegurada em todos os segmentos da sociedade. Como porta voz dos seus companheiros, sua participação será positiva, solidificando conceitos, princípios de ética e a participação efetiva da pessoa com deficiência, assegurando seus direitos e melhor qualidade de vida.

4. Objetivo Geral

Proporcionar a pessoa com deficiência condições de compreender seus direitos, atuando no convívio familiar, escolar e comunitário.

5. Objetivo Específico

Defender os interesses das pessoas com deficiências, sugerindo ações que aperfeiçoam o atendimento, a participação e os direitos das pessoas com deficiências.

6. Proposta

Participar das reuniões da diretoria executiva e do conselho de administração, contribuindo com suas opiniões, com o dever de serem as vozes das demais pessoas atendidas na nossa Instituição.

7. Público Alvo

Todos os usuários/alunos devidamente matriculados nos serviços da Instituição (Educação, Saúde e Assistência Social), sendo necessário:

- Disponibilidade para participar de reuniões do Programa de Autodefensores;
- Ter no mínimo 16 anos;
- Necessário que a pessoa se reconheça como pertencente das ações realizadas;
- Ter minimamente uma significativa promoção de autonomia;
- Compromisso pela causa da deficiência intelectual em uma perspectiva coletiva;
- Facilidade para trabalhar em grupo;
- Anseio pela busca de conhecimentos e de participar em espaços de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência intelectual, tais como: conselhos municipais, audiências públicas, conferências, seminários dentre outros.

8. Metodologia

As ações que serão desenvolvidas requerem o envolvimento dos setores: de Assistência Social, Educação e Saúde.

9. Eleição para autodefensores

A eleição livre e secreta do seu representante é um dos princípios fundamentais para cidadania.

10. Da estratégia de eleição:

- A eleição e posse do (a) autodefensor (a) ocorrerá no mês de Novembro de 2025;
- Será eleito 01 (um) casal, como titular e 01 (um) casal como suplente;

- O casal que obter a maioria dos votos será empossado como titular e o casal subsequente, logo a baixo, como suplente;
- Cada autodefensor (a) deverá ter os seus respectivos suplentes que os substituirá eventualmente em seus impedimentos e assumirá definitivamente, em caso do mesmo ter que se afastar da Instituição;

11. Roteiro:

- Comunicação: para Diretoria da APAE;
- Inscrição;
- Campanha;
- Eleição;
- Posse;

12. Atribuições:

- Comunicação para Diretoria da APAE: Setor Administrativo;
- Conteúdo e divulgação da eleição: Monitores e Professores;
- Campanha dos candidatos – auxílio do Educador Social e/ou Professor;
- Material para eleição (cartazes, panfletos) Professores e Educadores Sociais;
- Urna digital para eleição - Setor de Informática;
- A Coordenação da eleição e a orientação necessária aos eleitos de como se colocarem em eventos e representações da Instituição: Setor da Assistência Social.

13. Vereador Mirim por um dia

A proposta proporcionará aos nossos alunos e atendidos uma experiência transformadora, ampliando sua consciência política e social, além de desenvolver habilidades de comunicação, empatia e liderança.

Promover a formação cidadã de nossos alunos através da participação no projeto "Vereador Mirim por um Dia", incentivando o protagonismo juvenil, o interesse pelo poder público e a prática da democracia.

- Integrar os alunos a processos democráticos por meio de eleição interna;
- Desenvolver senso de responsabilidade social e consciência política;
- Estimular a construção de propostas voltadas ao bem coletivo;
- Representar a instituição junto ao legislativo municipal.
- Alunos e participantes dos programas educacionais e sociais da instituição

Será feita a eleição entre os participantes da Instituição e será realizada a posse dos eleitos no mês de maio/2025, onde será eleito 01 titular e um suplente para assumir até o mês de junho/2025.

Os alunos participarão da Sessão Especial na Câmara Municipal de Arujá:

- Posse oficial e diplomação;
- Eleição da Mesa Diretora;
- Vivência prática da rotina legislativa.

O projeto incluiu um conjunto de ações pedagógicas e formativas:

- Visitas técnicas para conhecer a estrutura da Câmara Municipal;
- Sessão simulada com os vereadores oficiais;
- Posse e diplomação dos vereadores mirins;
- Oficina de criação de projetos de lei;
- Sessão especial para apresentação e debate dos projetos criados pelos estudantes.
- Envolvimento efetivo dos alunos com temas de interesse público;
- Desenvolvimento de habilidades de liderança e argumentação;
- Fortalecimento da cidadania e da participação democrática;
- Representação institucional positiva junto ao legislativo local.

Considerações Finais

- A participação no projeto "Vereador Mirim por um Dia" será uma experiência extremamente rica e marcante para nossos alunos. Além da vivência política, o processo estimulará a reflexão crítica sobre o papel do cidadão na sociedade e abrirá espaço para que nossos alunos e usuários possam expressar, propor idéias e representar suas comunidades.

14. Avaliação e monitoramento

Assistente Social realizará acompanhamento e monitoramento das atividades durante as eleições, bem como, acompanhar os alunos/usuários durante a gestão.

IX - Serviço de Proteção Social Especial para Família e Pessoas da comunidade – Centro de Capacitação Familiar e comunitária “Favo de Mel”

1. Capacidade de atendimento:

250 pessoas (famílias e pessoas da comunidade)

2. Objetivo

Desenvolver um trabalho social com as famílias e comunidade, possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades, estimularem a autoestima, protagonismo, conhecimentos, habilidades, autonomia e empoderamento.

3. Justificativa

O Serviço foi elaborado de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009, que consiste no trabalho social realizado com as famílias de nossos usuários, de caráter continuado, com a finalidade de acolher, escutar, compreender e fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso, usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

4. Objetivo Geral

Fortalecer as descobertas advindas das experiências educativas para que possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana, amenizando a vulnerabilidade social através: das atividades:

- Acolhida humanizada;
- Inscrição para as oficinas
- Oficinas de artesanato/artes;
- Confecção de peças para venda
- Exposição dos artesanatos/artes em feiras internas e Municipais específicas para comercialização;
- Certificação interna de participantes das oficinas de artesanato/artes;
- Certificação Sutaco para as participantes das oficinas - Carteira do Artesão
- Visitação e apresentação das peças confeccionadas em feiras específicas.

5. Objetivo Específico

5.1 - Ações necessárias com a finalidade de: Proporcionar momentos de reflexão, informação e disseminação de conhecimentos; Fortalecer a capacidade de cada um na execução de trabalhos; Promover oportunidades que estimulem a autoconfiança dos participantes; Promover cursos que estimulem a aquisição e manejo de conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais; Desenvolver a percepção estética; Fortalecer a capacidade crítica; Fazer com que as descobertas advindas das experiências educativas, possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana; Reforço e geração de renda familiar.

6. Proposta

Desenvolver ações especializadas na construção dos projetos individuais e coletivos, proporcionando condições para contribuir na renda familiar. O trabalho social com famílias, assim, apreende as origens, significados atribuídos e as

possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas por toda a família.

7. Público Alvo

Familiares, responsáveis ou cuidadores dos usuários/alunos matriculados nos programas de atendimento da Instituição e pessoas da comunidade.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Programas/Serviços	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de verificação	Resultados
Programa de Proteção Social para pessoas com deficiência e familiares	Atendimento individual com: acolhimento, avaliação, estudo social, acompanhamento e encaminhamento.	480 atendimentos	Controle de atendimento Mensal Análise dos procedimentos.	Elaboração de estratégias, encaminhamentos e ações.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de pessoas com Deficiência - "GIRASSOL I"	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática. Socialização.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade de 18 a 39 anos.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual Lista de frequência	Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Adultos com Deficiência - "GIRASSOL II"	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática. Socialização.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade de 18 a 39 anos. Com dificuldades mais significativas.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual Lista de frequência	Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adultos e Idosos com Deficiência - "A CAMINHO DA LONGEVIDADE"	Desenvolvimento de ações para propiciar interação e satisfação da vida diária.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 40 anos.	Controle de atendimento mensal, controle de acompanhamento individual, lista de frequência.	Convívio social, envelhecimento saudável e qualidade de vida.
Serviço de Preparação para Inclusão no Mercado de Trabalho "PREPARAR PARA INCLUIR INCLUIR"	Avaliação do usuário em todas as atividades. Aquisição da independência, autonomia, exercício da cidadania. Inclusão no mercado de trabalho.	Atender 30 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de atendimento Mensal. Controle de acompanhamento individual, Lista de frequência.	Preparar para Incluir no mercado de trabalho. Melhoria da qualidade vida.

Serviço de Apoio a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de "EMPREGO APOIADO"	Controle de vagas existente no mercado de trabalho, atendimento individualizado, acompanhamento.	Atender 16 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de atendimento, visita à empresa, Inclusão acompanhamento.	Vagas para Inclusão. Conscientização nas empresas sobre a inclusão da pessoa com deficiência.
Serviço de Proteção Social para Família e Pessoas com Deficiência "AUTODEFENSORES"	Eleição de autodefensor e acompanhamento das atividades	02 casais de autodefensores (sendo 01 titular e 01 suplente)	Controle da votação por meio eletrônico e lista de presença.	Autodefensores eleitos e participação efetiva.
Serviço de Proteção Social Especial para Família e Pessoas da Comunidade	Pesquisa de satisfação sobre cursos desenvolvidos	20 pessoas/ por mês.	Controle de atendimento Mensal e pesquisa de satisfação	Participação ativa do grupo.

EDUCAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1. Nome da Escola	Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
2. Endereço completo	Avenida João Manoel, 840 – Centro CEP: 07400-650
3. Telefone/E-mail	Tel: (11) 4655-3438 E-mail: diretoria.escolar@apaearujá.org.br
4. Localização	Localizada no Centro da Cidade de Arujá.
5. Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino.	Diretoria de Ensino – Região de Jacareí. End. Rua Barão de Jacareí, 848 - Centro. CEP: 12308-000 Telefone: (12) 3953-1155
6. Data de Criação da Escola	24/11/1999
7. Autorização de Funcionamento	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 1/99. Homologada pela Resolução SE de 22/03/99 – Processo n.º 408/0057/99
8. Reconhecimento 8.1. Registro no MEC 8.2. Registro na Secretaria da Educação	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 82/38 Data: 24/11/1999 149986 Nº3/95 e Nº761/95
9. Turno de Funcionamento	Manhã: das 7h30 às 11h30 Tarde: das 13h00 às 17h00
10. Nível de ensino ofertado	Educação Básica
11. Etapas, Fases e Modalidades de Ensino/Programas e Projetos Específicos da Educação Básica Propostos pela Escola.	1- Educação Infantil: Educação Pré-escolar 04 a 05 anos e 11 meses. 2- Ensino Fundamental I: 06 a 14 anos e 11 meses. 3- Sócio Educacional: 15 á 29 anos e 11 meses. 4- Outros Projetos Educacionais A escola mantém projetos especiais nas áreas de desporto e artes.
12. Diretor Escolar	Nome completo: Luana Almeida da Cunha Coelho Endereço: Rua Gardênia, 81 – Conjunto Alvorada - Poá – SP – CEP: 08550-510 CPF: 335.798.268-40 RG: 40.909.156-X
13. Público Alvo:	Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtorno do Espectro Autista que necessitem de apoio pervasivo.
14. Capacidade de Atendimento:	155 alunos.

15. Abrangência Territorial: Município de Arujá.**16. Recursos Financeiros:** Convênios com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Arujá e Recursos Próprios.

I. INTRODUÇÃO

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Arujá foi fundada em 18/03/1989. É Mantenedora da E.E.E. "Monteiro Lobato", autorizada de acordo com a D.E. SE 1/99, nº. 408/0057/1999 atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista, gratuitamente, viabilizando o Direito Social subjetivo a Educação, prevista no Artigo 208 LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), oferecendo atendimento na modalidade da Educação Especial Exclusiva nas etapas da Educação Infantil e Educação Fundamental I.

Possui termo de colaboração com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo promovendo educação básica (Ensino Fundamental I) a educandos que necessitam de apoio permanente-pervasivo com Deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada à Deficiência Intelectual e de apoio substancial ou muito substancial com Transtorno do Espectro Autista ou Deficiência Múltipla associada ao Transtorno do Espectro Autista, nos termos das normas do Conselho Estadual de Educação - CEE. Possui ainda parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Arujá promovendo a educação básica na modalidade da Educação Especial Exclusiva desde a Educação Infantil / Pré- escola (4 á 5 anos e 11 meses), ao Ensino Fundamental I – Modalidade da Educação Especial (6 á 14 anos e 11 meses) e ao Sócio Educacional (15 á 29 anos e 11 meses) para alunos com Deficiência Intelectual associada a outras deficiências e TEA associado a Deficiência intelectual moderada á severa, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolem, comprovadamente, as disponibilidades da rede regular comum de ensino.

Todas as nossas salas de aula contam com recursos materiais e equipamentos adequados, número de alunos condizente com a legislação, respeitando sempre o nível de cognição de cada aluno, conforme prescrito no Decreto 48.060/03, bem como programas adaptados à diversidade e especificidade dos alunos, com profissionais capacitados com formação específica em cada área de deficiência em que atua.

A Instituição oferta ainda o Serviço de Atendimento Educacional Especializado - SAEE, em contraturno escolar, a 20 alunos com TEA matriculados na rede municipal de ensino, suplementar ao atendimento educacional especializado - AEE oferecido pela rede municipal, por meio da disponibilização de serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como

desenvolvimento de sua aprendizagem.

Diante do exposto, respeitando a realidade de nossa clientela, elaboramos um Plano de Trabalho conciso com a participação de todos que interagem na comunidade escolar. Respeitando a realidade multicultural de nossos alunos e usuários e nas demandas sociais e educacionais da escola, assegurando, a partir de suas necessidades educacionais especiais, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização escolar específica, a fim de atender todas as suas necessidades, desenvolvendo ações que os beneficiem.

II.**OBJETO A SER EXECUTADO**

Atendimento escolar especializado a 150 alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), que necessitam de apoio permanente/ pervasivo e não se beneficiam do ensino regular.

III. RECURSOS HUMANOS

QTD.	Profissionais
01	Diretora Escolar
01	Coordenadora Escolar
18	Professores Especializados em Educação Especial e Autismo
01	Professor de Arte
02	Professores de Educação Física
01	Nutricionista
02	Assistentes Sociais
03	Fisioterapeutas
04	Psicólogas
01	Terapeuta Ocupacional
01	Instrutor de Panificação
01	Instrutor de Informática
01	Psicomotricista
01	Musicoterapeuta
01	Monitor de capoeira
03	Auxiliares para troca, alimentação, conduzir até ao transporte
05	Estagiárias de Pedagogia que auxiliam na sala de aula
06	Pessoal de Apoio Administrativo

02	Motoristas
01	Auxiliar de Manutenção
01	Porteiro
02	Auxiliares de limpeza
01	Cozinheira
01	Auxiliar de cozinha

IV. RECURSOS FÍSICOS

Metragem do terreno:	8.000m ²
Área Construída	1.780

V. INSTALAÇÕES TÉCNICAS DA ESCOLA:

Número de salas de Aula	16
Informática	01
Pátio coberto	01
Quadra de Esportes	01
Fraldários	02
Banheiros	07
Cozinha Experimental	01
Refeitório	01
Parque Infantil	01
Laboratório de Informática	01
Panificação	01
Horta acessível	01

INSTALAÇÕES TÉCNICAS DOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS:

Sala de Fisioterapia	01
Sala de Fonoaudiologia	01
Sala de Psicologia	02
Assistente Social	01
Sala de Pediasuit	01



VI. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA ESCOLA

Atividades/Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Sondagem Inicial	X	X										
Planejamento	X											
Desenvolvimento do PEI		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades que envolvem o Currículo Funcional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Pedagógica Semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Temas Geradores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Datas Comemorativas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Conselho de Classe				X		X			X		X	
Replanejamento com os professores								X				
Projetos /Orientações as famílias		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Reunião de Pais		X		X		X			X		X	
Reavaliação dos Alunos						X						X

VII. PROGRAMAS

A. EDUCAÇÃO BÁSICA ESPECIALIZADA

A Educação Especial Exclusiva como modalidade da educação escolar abrange desde a educação infantil à educação superior, conforme LDB e Decreto nº 3.298 de 20/12/99, bem como na interação nas demais modalidades da educação.

Entretanto a educação básica, na perspectiva da educação especial exclusiva, organiza-se de modo a considerar uma aproximação sucessiva dos pressupostos da prática pedagógica social e da educação inclusiva, garantindo acesso aos conteúdos básicos que a escolarização deve proporcionar a todos os indivíduos.

B. MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Educação Infantil – Pré Escola (4 a 5 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental I - Anos Iniciais - Regulares (6 a 14 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental I - Anos Iniciais - Sócio Educacional (15 a 29 anos e 11 meses).

C. PÚBLICO ALVO

A Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato" – APAE de Arujá tem por finalidade prestar atendimento educacional especializado a alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtornos do Espectro do Autismo - TEA que necessitem de apoio pervasivo.

D. OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos alunos com deficiência intelectual, múltipla e transtornos do espectro do autismo acessibilidade ao currículo comum adaptado, bem como ampliação e domínio dos conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento em todas as áreas: cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as

para o seu desenvolvimento em todas as áreas: cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as habilidades de cada um através do Currículo Funcional Natural.

E. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver o Plano de Ensino Individualizado - PEI para todos os alunos, garantindo um ensino especializado e específico através do Currículo Funcional Natural e do programa de ensino estruturado;
- ✓ Oferecer ensino acadêmico com adaptações significativas do currículo observando o rendimento individual do aluno;
- ✓ Desenvolver 100% dos programas baseados nos Eixos Curriculares;
- ✓ Desenvolver identidade e autonomia, na formação social e pessoal, atingindo a clientela da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Sócio Educacional;
- ✓ Ofertar Educação Infantil seguindo a matriz curricular da Educação Infantil na faixa etária de 04 a 05 anos e 11 meses de idade (Pré Escola);
- ✓ Ofertar o Ensino Fundamental faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses de idade;
- ✓ Ofertar Programa Sócio Educacional a alunos na faixa etária acima de 15 anos de idade;
- ✓ Desenvolver com o Ensino Fundamental projetos de conhecimento de mundo através da Linguagem Oral, Raciocínio Lógico Matemático, Natureza e Sociedade, Educação Física e Artes.
- ✓ Observar e verificar os relatórios evolutivos das salas de aula, analisando e discutindo com o corpo docente e direção a proposta de revisão e/ou readequação dos programas;
- ✓ Promover aos alunos com Transtorno do Espectro do Autismo, independência, autonomia e inserção na vida social, atendendo suas necessidades específicas através do programa de ensino estruturado;
- ✓ Participação de todos os alunos da APAE nos programas da base diversificada da Matriz Curricular do Ensino Fundamental e E.J.A, anos iniciais como horta, informática, panificação, reciclagem e projeto

capoeira;

- ✓ Oferecer apoio terapêutico no contra turno nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Terapia ocupacional e Serviço Social com o objetivo de cada profissional contribuir em sua especialidade para o melhor aproveitamento escolar do aluno;
- ✓ Promover a inclusão da pessoa com deficiência idade acima de 18 anos no mercado de trabalho, iniciando ações de aprendizagem de habilidades básicas do cotidiano escolar;
- ✓ Garantir a defesa de direitos aos alunos egressos da APAE.

VIII. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Educação Infantil, Ensino Fundamental I – Modalidade Educação Especial, Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).

EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
	01	03
ENSINO FUNDAMENTAL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
Ensino Fundamental 06 a 14 anos e 11 meses	07	62
Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).	08	81

Total de Salas: _____ **16**

Total de alunos: _____ **146**

IX. VAGAS DISPONÍVEIS

Educação Infantil	02
Ensino Fundamental – Modalidade Educação Especial	01
Sócio Educacional	01
TOTAL DE VAGAS	04

X. METAS

➤ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
Avaliar e estimular as habilidades básicas, as potencialidades e interesse de cada educando promovendo a autonomia e independência de nossos alunos de maneira funcional.	Inventário de resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual, e atingir 100% do resultado previstos em cada área do conhecimento, relacionando as metas e aplicando o método e o currículo funcional.	Relatório de evolução bimestral;	Diretora e Coordenador a Escolar	Bimestral
1. Verificação e avaliação das habilidades que constam no Plano de Ensino Individualizado. 2. Sondagem de interesses, aptidões. 3. As avaliações das atividades realizadas deveram conter os Relatório do progresso pedagógico.	Executar todos os planos de ensino e de aulas; Adequar todas as propostas de ensino aos alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla, Transtorno do Espectro do Autismo.	Oferecer aos profissionais condições para que escolham a melhor forma de construir, adquirir, transmitir e produzir conhecimentos capazes de orientar e motivar a caminhada de alunos na busca de sua auto-realização.	Diretora e coordenadora Escolar	Bimestral

4. A avaliação será realizada de forma a respeitar o tempo de aprendizagem de cada aluno, respeitando a forma de aprendizagem e os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem).	Visamos atender 100% a qualidade nos atendimentos pedagógicos assim com promover a autonomia e a qualidade de vida do educando e de sua família. Para que este plano ocorra de maneira efetiva se torne em uma ação conjunta com todos os envolvidos no processo educacional.		Diretora e Coordenador a Escolar	Mensal
---	---	--	----------------------------------	--------

➤ PROGRAMA SÓCIO EDUCACIONAL/ ENSINO FUNDAMENTAL I

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
1. Desenvolver e estimular as habilidades, potencialidades e interesse de cada educando. 2. Criar ambiente adequado à consecução de todas as atividades letivas, envolvendo alunos, famílias e comunidade local.	Executar 100% todos os planos de ensino e de aulas; Desenvolver Atividades na comunidade, visando à integração do aluno em seu meio social. Desenvolver 100% dos Programas que envolvem as habilidades gerais, básicas e de gestão, levando os alunos ao desenvolvimento pessoal, noções de ética e cidadania.	Desenvolvimento nas áreas emocional, cognitiva, psicomotora, e comportamental. Aquisição de autonomia e independência em habilidades básicas de maneira a contemplar a funcionalidade. Capacitar os profissionais envolvidos no processo educacional	Diretora e Coordenadora Escolar	Semestral

3. Aplicar a avaliação Qualitativa nos alunos do Grau de Independência Funcional nas AVD's: Higiene Pessoal, banho Higiene Íntima, alimentação, aparência, Vestuário.	Inventário de todos os alunos, resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual Atingir 100%; Inserção no mercado de trabalho dos alunos que possui habilidades promovendo assim, Autonomia, Capacidade de Resolução de Problemas, de Interagir e Decidir sobre Aspectos Relevantes e Pertinentes a sua Vida.	visando uma educação qualitativa.	Diretora e Coordenadora Escolar	Bimestral
---	--	-----------------------------------	---------------------------------	-----------

XI. QUADRO CURRICULAR-CURRÍCULO ADAPTADO

Base Nacional Comum	Parte Diversificada
✚ Língua Portuguesa ✚ Matemática ✚ Ciências ✚ História ✚ Geografia ✚ Educação Física ✚ Arte	✚ Informática

A concepção de ensino e aprendizagem que permeia o trabalho desta unidade escolar está comprometida com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (L. D. B. 9394/96), ou seja, garantir que todos os alunos, sem exceção, possam ter acesso à educação e desenvolverem a partir de suas potencialidades, direitos estes, fortemente confirmados através da Declaração Mundial sobre Educação para todos.

As atividades extraclasse serão enriquecidas com materiais e programadas para enriquecer o conteúdo, com a estrutura de materiais

pedagógicos, jogos psicopedagógicos, teatro, música, jardinagem, atividades recreativas e desenvolvimento social, proporcionando aos alunos um desenvolvimento integral.

XII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os Projetos serão coordenados e monitorados pela Direção e Coordenação escolar que contarão com a colaboração das Psicólogas da Instituição, na qual orientarão os alunos e instrutores na realização das oficinas propostas, que ocorrerão durante o ano letivo e reavaliados ao término das mesmas.

XIII. CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO DO ALUNO NA INSTITUIÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE REGULAR

A. DA ADMISSÃO:

A admissão do aluno na Instituição atenderá os seguintes critérios:

1. Triagem inicial com Assistente Social;
2. Avaliação pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fisioterapeuta e terapeuta ocupacional).
3. Elaboração de Relatório de avaliação.
4. Devolutiva ao responsável legal do interessado por escrito.
5. Encaminhamentos ou matrícula.

B. DO ENCAMINHAMENTO/INCLUSÃO NA REDE REGULAR:

O encaminhamento do aluno para a rede Regular de Ensino atenderá aos seguintes critérios:

1. Avaliação do aluno pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fisioterapeuta e Assistente Social).
2. Elaboração de Relatório Circunstanciado.

3. Comunicação aos responsáveis pelo aluno por escrito do resultado do trabalho, através da Diretora Pedagógica e Psicóloga.
4. Encaminhamento do Relatório e Histórico Escolar ao Setor da Secretaria Municipal ou Estadual de Educação.
5. Acompanhamento do aluno na rede regular.

XIV. FREQUÊNCIA DO ALUNO

A Escola de Educação Especial Monteiro Lobato – APAE de Arujá, fará o controle sistemático de frequência dos estudantes às atividades escolares de acordo com legislação vigente que estabelece que o percentual de 75% de frequência, ficando ainda a U.E obrigada a notificar ao conselho tutelar as faltas escolares sem justificativa quando são superiores a 30% do percentual permitido em lei.

XV. PROJETOS PEDAGÓGICOS:

➤ 1. PROGRAMA EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Ensino estruturado para pessoas com TEA, fundamentado na avaliação individualizada centrada na pessoa com autismo e no desenvolvimento de um programa de ensino estabelecido a partir de suas habilidades, interesses e necessidades. Junto à Família: Envolver os	Atingir 100% O Currículo Funcional Natural, <i>PEI</i>) para todos os alunos. Com o objetivo de oferecer flexibilidade ao processo de ensino, sem que haja obrigatoriedade de que todos os alunos atinjam o mesmo grau de conhecimento. Executar 100% das atividades previstas	Melhora o desenvolvimento da auto-estima. Viabiliza encontros com profissionais da área, para troca de experiências e divulgação dos trabalhos desenvolvidos sobre o assunto; Buscar parcerias e convênios e para aumentar a	Diretora e Coordenador a Escolar	O PEI será anual, podendo ser alterado conforme necessidade.



APAE
Arujá - SP

familiares em todas as ações realizadas com o aluno autista, mediante reuniões, eventos e palestras. Junto à comunidade: Sensibilizar, conscientizar esclarecer a comunidade sobre o TEA, através de palestras e orientações que serão divulgadas na página da Instituição; Parceria com a Secretaria Municipal de Educação para que os pais das crianças inseridas na rede recebam as orientações necessárias.	para o ano letivo; Atingiremos 100% o conhecimento do professor sobre tecnológico, científico e acadêmico. Utilizar o PEC'S, através do Programa Bordmaker, Software relacionado à tecnologia assistiva que se destina especificamente à ampliação de habilidades de comunicação alternativa. Usar 90% do método Teachh.	possibilidade de novos atendimentos.		
--	---	--------------------------------------	--	--

➤ 2. EDUCAÇÃO FÍSICA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Atividades de iniciação e treinamento desportivos visando competições locais, regionais, estaduais, nacionais. Desenvolver e aperfeiçoar a coordenação motora e estimular a prática de esporte, nas seguintes	O Projeto Atinge 100% dos alunos nas diferentes modalidades, conforme a especificidade da indivíduo. <u>Meta em participação:</u> Circuito Motor 100% Boliche 70% Atletismo 60% Dama e Dominó	Oferecer estilo de vida que incorpore o uso de variadas formas de atividades físicas. Adquirir nos alunos a mudança de hábitos, para a prevenção de doenças e manutenção da saúde. Desenvolver a	Professor de Educação Física Diretora e coordenadora Escolar	Durante o ano letivo.

modalidades: Atletismo, futsal, bocha adaptada, futebol de Campo, vôlei adaptado, basquete, dama, dominó e tênis de mesa. A avaliação dar-se-á diariamente, os resultados serão registrados bimestralmente.	45% Voleibol Adaptado 40% Tênis de Mesa 25% Bocha adaptada 10% Futsal 25% Natação 5% Avaliação Física: Projeto: APAE Qualidade de vida <u>Meta em participação:</u> Alunos avaliados 100%	participação, a decisão, a autonomia, igualdade, e independência.		
--	--	--	--	--

➤ 3. ARTE

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
Serão desenvolvidos projetos nas áreas de Arte: Teatro, dança e música. Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico. Explorando suas habilidades e reconhecendo seus limites, desenvolvendo trabalhos que os ajudem em seu desenvolvimento psicomotor.	Atingir 100% dos alunos nas diversas modalidades.	-Estimular o gosto pela arte e desenvolver a criatividade. -Ter consciência corporal; Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico	Professora de Artes Diretora e coordenadora Escolar	Durante o ano letivo. Avaliações bimestrais.



➤ 4. INFORMÁTICA

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
O uso da informática no contexto educacional proporcionará ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências para o uso das tecnologias de informações e comunicações (TICs).	- Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e social; - Serão trabalhadas as seguintes ações: trabalho em equipe; previsão de consequências; raciocínio lógico; atenção a detalhes e organização. - Acessibilidade e inclusão digital. - Utilização dos recursos da informática como estratégia didático-pedagógica.	- Desenvolve as habilidades básicas: Integração viso-motora; coordenação motora fina; atenção à tela (com recursos multimídia) organizações espacial na tela, (localização) processos perceptuais visuais e auditivos, processos cognitivos atenção e memória, comportamento de responsabilidade com o uso de tecnologias.	- Monitor de Informática. - Direção e coordenação escolar.	Durante o ano letivo as avaliações serão mensais.

➤ 5. HORTA ACESSÍVEL

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
Identificar técnicas de manuseio do solo e vegetais;	Envolver 90% dos alunos da APAE no Projeto Horta Adaptada.	O Projeto Horta Escolar visa proporcionar aos alunos possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir praticas em equipes explorando a multiplicidade das formas de aprender.	Professor regente da sala de aula.	Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais.
Cooperar em projetos coletivos;	-Utilizar 100% os legumes e verduras plantados na horta para aproveitamento na merenda escolar.		Direção e coordenação escolar.	
Compreendera importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;	-Cursos de capacitação			
Oferecer noções	Oferecer cursos de	Estimular a		



APAE
Arujá - SP

básicas teóricas e práticas de técnicas agroecológicas para se iniciar uma horta na escola.	capacitação aos 15 professores, diretores, pedagogos, e funcionários (principalmente as cozinheiras), onde são abordados temas sobre a metodologia enfocando as potencialidades da horta como instrumento pedagógico curricular e de educação ambiental.	participação dos professores, tendo em vista a elaboração de um planejamento escolar mais integrado		
---	--	---	--	--

➤ **6. CAPOEIRA**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Apresentações fora do ambiente escolar; Projetos desenvolvidos para a comunidade; Apresentações fora da Instituição.	Ofertar aos alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla uma vez por semana com duração de 50 minutos de aula prática. Incluir o maior número de alunos com comprometimentos motores.	Convívio com outras pessoas, o trabalho cooperativo, concentração, força, equilíbrio e elasticidade são um forte estímulo ao desenvolvimento. Melhora auto-estima das pessoas que possuem algum tipo de comprometimento físico, e colabora para inserção destas na sociedade.	Instrutora de Capoeira Direção e coordenação escolar.	Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais.

➤ 7. PAI – PROJETO DE ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
Visita mensal nas Escolas da rede pública para informar e trocar experiências quanto à aprendizagem dos alunos que foram inclusos. Sob a orientação da Diretora Pedagógica e Coordenadora e psicóloga.	Incluir os alunos que apresentar progressos pedagógicos nas áreas acadêmica e social = 01 Acompanhar o desenvolvimento dos alunos que foram incluídos nas redes de ensino Municipal e Estadual = 01	Respeitar os níveis de aprendizagem de cada aluno, garantindo o direito a cidadania contribuindo para uma escola inclusiva.	02 psicólogos Diretora Escolar Coordenador a pedagógica	As visitas serão mensais. Início em Fevereiro Término Dezembro

➤ **8. PROJETO INCLUIR, INFORMAR E FORMAR**

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Um olhar especial para a formação dos profissionais da educação é sem dúvida, primordial e essencial para a melhoria e o bom desenvolvimento do processo de ensino, numa perspectiva inclusiva. O sucesso de uma política inclusiva depende necessariamente de uma mobilização e socialização entre toda a equipe envolvida, informando os professores, gestores e comunidade escolar, auxiliando-os perante as possíveis dificuldades que aparecerem, diminuindo a exclusão e fortalecendo o processo educacional inclusivo.	Oferecer aos professores, gestores e toda comunidade escolar da rede regular municipal e estadual, palestras e orientações técnicas, através de vivências e sensações no intuito de adquirir novos conhecimentos, garantindo ao aluno com necessidade educacional especial uma aprendizagem que esteja de acordo com as suas necessidades específicas, diminuindo gradativamente as dificuldades encontradas no ambiente escolar = 02	As formações serão ministradas não só nas dependências da APAE de Arujá, mas também nas escolas em horários de ATPC/ HTPC, conforme critério da unidade escolar. Utilizaremos teorias acerca de todas as deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e super dotação, primeiros socorros, atendimento educacional especializado (AEE) e práticas sendo estas, relevantes à realidade encontrada pelos professores em sala de aula.	Direção e coordenação pedagógica.	Mensalmente

➤ 9. PROJETO CONTROLE DA OBESIDADE

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
Para o acompanhamento do progresso de cada caso, faremos pesagens bimestrais para controle de perda de peso de cada aluno incluído neste programa, e se necessário, readequação da quantidade de calorias diárias; Também ficaremos à disposição dos familiares para quaisquer dúvidas ou fatos novos para esclarecimentos e retomada do processo; Participação dos pais.	Para efetivação deste projeto será avaliado o estado nutricional de todos os alunos, onde selecionaremos os que devem fazer parte deste programa. Elaboração de Projetos Pedagógicos nas 15 salas de aula, com propostas sobre a importância da alimentação na vida escolar.	Este projeto tem como objeto a implantação de um programa de controle da obesidade dos alunos da APAE de Arujá visando uma melhoria nas condições de vida e como um processo preventivo de doenças provenientes do excesso de peso corporal. Desta forma, promover hábitos alimentares saudáveis nas crianças e reeducar os adultos, na medida do possível dentro da condição de pessoas especiais. O Projeto conta com o auxílio e o envolvimento dos pais.	Nutricionista Psicólogas Direção e coordenação pedagógica	Mensalmente

➤ 10. PROJETO ENCONTRO DE MÃES DE AUTISTAS

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
As Psicólogas irão assessorar as famílias durante o Projeto, esclarecendo dúvidas, informando as famílias no convívio com os seus filhos com Transtorno do Espectro Autista.	Envolver todas as mães dos alunos autistas para participar do Projeto. Participação de 02 Psicólogas no Projeto Encontro de mães dos Autistas. Participam do Projeto 06 salas de autistas. Atividades práticas aos 06 alunos da Educação Infantil.	Melhorar a qualidade de vida dos Alunos com Transtorno do Espectro Autista. Tornar os pais mais conscientes e desenvolver a autonomia nos alunos com TEA.	Psicólogas Direção e Coordenação pedagógica	Mensalmente

➤ 11. PROJETO COLETA SELETIVA

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
A preocupação na preservação do meio ambiente deve fazer parte da vida de todos e vai muito além da sala de aula; A importância deste projeto é que além de coletar na instituição, resíduos ou rejeitos, grande parte do que se aprende eles compartilham com familiares e vizinhos, aumentando o conhecimento; O intuito é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a reflexão e façam com que esses estudantes/ atendidos, desenvolvam consciência ambiental.	Envolver toda unidade escolar (alunos e funcionários); Será feita uma escala envolvendo todos os alunos e os atendidos da assistência social, levando em consideração as dificuldades e habilidades de cada aluno/ atendido para a execução de cada tarefa.	Entender qual o processo de reciclagem; Refletir sobre a responsabilidade dos cidadãos para com o lixo produzido; Trabalhar a coordenação motora e percepção auditiva; Reconhecer quais ações humanas são prejudiciais ao meio ambiente; Estimular a mudança de hábitos; Incentivar a adoção de práticas benéficas à natureza; Tratar dos conhecimentos básicos de ecologia; Reconhecer as cores; Separar os lixos por suas cores Conscientizar sobre a importância da reciclagem; Estimular a prática da reciclagem no ambiente escolar.	Direção e Coordenação pedagógica	Diariamente

➤ 12. SAEE - SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
O atendimento educacional especializado (AEE) é previsto pela Constituição Federal/1988 e sua oferta pelos sistemas de ensino é organizada de acordo com as "Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – modalidade de educação especial", estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CB Nº 4/2009. A função do AEE é de intermediação com a classe comum e de atendimento ao estudante em sala de recursos, constituindo uma medida de apoio na promoção da acessibilidade pedagógica.	Atender em contra turno escolar, 20 alunos com transtorno do espectro do autismo, matriculados na rede municipal de ensino.	1. Identificar as necessidades educacionais do aluno matriculado na rede regular, para definir e implementar as estratégias de SAEE, fazer a adaptação curricular e elaborar os procedimentos e práticas pedagógicas necessárias; 2. Organizar os recursos pedagógicos e de acessibilidade essenciais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas; 3. Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.	Diretora e Coordenador a Escolar	Anual, podendo ser alterado conforme necessidade.

➤ 13. PSICOMOTRICIDADE

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
A avaliação na psicomotricidade abrange diversos itens que visam analisar o desenvolvimento psicomotor dos alunos, incluindo aspectos motores, cognitivos e afetivos, esquema corporal, coordenação motora, lateralidade, organização espaço-temporal, tonicidade e equilíbrio.	Atender os 150 alunos matriculados na E.E.E Monteiro Lobato – APAE de Arujá.	Melhorar a coordenação motora, postura, equilíbrio, atenção, concentração e memória; Desenvolver estratégias para resolver problemas; Regular as emoções e a resposta ao estresse; Aumentar a consciência corporal e autoestima; Promover independência nas atividades do dia a dia.	Diretora e Coordenador a Escolar	Anual, podendo ser alterado conforme necessidade.

➤ 14. MUSICOTERAPIA

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
A Musicoterapia utiliza a música como ferramenta terapêutica para promover o bem-estar físico, mental e emocional dos alunos. A avaliação em musicoterapia engloba diversos itens que visam identificar, mensurar e descrever aspectos comunicacionais, emocionais, sociais, cognitivos e musicais dos alunos durante a terapia musical.	Atender os 150 alunos matriculados na E.E.E Monteiro Lobato – APAE de Arujá.	Possibilitar a expressão dos sentimentos, proporcionando alívio de tensões e ansiedade aos alunos. Promover o bem-estar e a reabilitação física. Abrir canais de comunicação e interação social. Melhorar a concentração e atenção. Oferecer reforço no processo de aprendizagem, utilizando a linguagem sonoro-musical. Auxiliar na coordenação motora e esquema corporal. Promoção da saúde e qualidade de vida.	Diretora e Coordenadora Escolar	Anual, podendo ser alterado conforme necessidade.

➤ 15. NUTRIÇÃO

<i>Itens de avaliação</i>	<i>Quantitativos</i>	<i>Qualitativos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Período</i>
Elaboração e acompanhamento de cardápios; Acompanhamento nutricional dos alunos; Autismo: introdução e seletiva alimentar; Prevenção e acompanhamento da obesidade ou desnutrição; Orientação individualizada e às famílias; Apoio e orientação à equipe escolar.	Atender os 150 alunos matriculados na E.E.E Monteiro Lobato – APAE de Arujá.	Garantir uma alimentação equilibrada, adequada e personalizada para cada indivíduo; Tratamento e acompanhamento nutricional dos alunos; Reduzir a seletividade alimentar, equilibrar a microbiota intestinal, reduzir inflamações e melhorar a digestão e absorção de nutrientes. Reduzir os índices de obesidade ou desnutrição que afeta a qualidade de vida da pessoa com deficiência.	Diretora e Coordenadora Escolar	Anual, podendo ser alterado conforme necessidade.

XVI – CONTRATAÇÃO DE 08 PROFESSORES

Contratação de 8 professores com Especialização em Educação Especial para lecionar aos alunos da Escola de Educação Especial Monteiro Lobato.

XVII. CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR

O Calendário Escolar é organizado de maneira a cumprir a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar. Sendo previsto o início do ano letivo para segunda quinzena do mês de Janeiro e o encerramento para a segunda quinzena do mês de Dezembro. As férias compreenderão um período mensal do mês de Julho.

XVIII. EVENTOS ESCOLARES

MÊS:	FESTA:
FEVEREIRO	Baile de Carnaval
MARÇO	Aniversário da APAE
	Dia Internacional da Síndrome de Down
ABRIL	Dia de "Monteiro Lobato"
	Dia Mundial de Conscientização do Autismo
	Páscoa – Caça aos Ovos
MAIO	Comemoração de Dia das Mães
JUNHO	Festa Junina
AGOSTO	Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla
SETEMBRO	Setembro Verde
OUTUBRO	Mês das Crianças
DEZEMBRO	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e o Dia Nacional da Acessibilidade.
	Festa de Natal

XIX. METAS

- Desenvolvimento de oficinas temáticas;
- Continuidade com as parcerias junto a Prefeitura Municipal de Arujá E Secretaria Estadual de Educação;
- Dar continuidade ao trabalho de conscientização realizado com os pais e famílias garantindo maior participação na vida escolar de seus filhos;
- Promover eventos para divulgação do trabalho da Instituição;
- Participar de eventos cívicos, culturais, religiosos, sociais e outros da comunidade;
- Aquisição de projetos junto às grandes empresas para promoção de mais projetos;
- Promover eventos para captação de recursos financeiros, e maior inclusão da Instituição dentro da comunidade;
Viabilizar a participação dos colaboradores em capacitações e aperfeiçoamento profissional;
- Dar continuidade ao trabalho de arte com os alunos nas diferentes linguagens artísticas;
- Intensificar o trabalho voluntário;
- Participar de Festivais regionais e estaduais;
- Dar continuidade à elaboração e o desenvolvimento de projetos educativos e sociais;
- Manter parceria junto a Prefeitura para transporte escolar;
- Participar de Reuniões, Fóruns e Capacitação promovida pela Federação Nacional, Federação do Estado e Conselho Regional das APAEs do Alto Tietê;
- Participação nos Conselhos Municipais.

XX. APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Contamos com o apoio do CAE – Centro de Atendimento Especializado, que realiza atendimentos aos alunos em contra turno escolar, nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional e psicologia. Serão oferecidos serviços de reabilitação, habilitação e prevenção para pessoas com deficiência intelectual ou múltipla. Os setores visam às capacidades individuais, a interação social e inclusão, conseqüentemente proporcionando melhora da qualidade de vida.

Além disso, o setor de Psicologia tem como objetivo o acompanhamento do aluno desde a chegada até o seu desligamento da Instituição, visando o total aproveitamento e qualidade de vida da pessoa com deficiência, orientação quanto a saúde, higiene, alimentação, fortalecimento do vínculo e relação afetiva.

O setor sócio assistencial realiza ações de: triagem, acolhida, atendimento, estudo socioeconômico-cultural, orientação, encaminhamento, relatórios, plano de atendimento individual, acompanhamento e entre outros.

Acompanhar os serviços prestados pela Instituição, e oferece ações para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e a participação na sociedade.

Nos casos de violação de direitos, a equipe de forma ágil e funcional, contará com a rede sócio – assistencial de defesa de direitos e demais políticas públicas, para atender as necessidades dos atendidos, com a realização de atendimentos, acompanhamentos e monitoramento dos atendimentos referenciando o atendido.

CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO – CAE

I - PROGRAMA: EDUCANDO DA ESCOLA ESPECIAL MONTEIRO LOBATO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

- **Fisioterapia: 37 atendidos/ semanais**
- **Psicologia: 59 atendidos / semanais**
- **Terapia Ocupacional: 30 atendidos/semanais**

Proposta - Manter na APAE de Arujá um serviço de assistência à saúde aos alunos da Escola Especial Monteiro Lobato. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno desenvolver-se em todo o seu potencial.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção a alunos de 4 a 29 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA e que estejam matriculados na Escola especial Monteiro Lobato.

II - PROGRAMA: GRUPO DE ORIENTAÇÃO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE (GROES)

- **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**
- **Fisioterapia: 07 atendidos / semanais**

Proposta - Serviço de Estimulação Precoce para atender o público do Município de Arujá. O objetivo é evitar ou minimizar os distúrbios do

desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolvimento potencial da criança.

Público Alvo - O programa constitui na orientação e estimulação multidisciplinar de bebês de 0 a 3 anos e 11 meses de ambos os sexos, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), traumatismo, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista.

III - PROGRAMA: PROJETO APOIO SOCIOASSISTENCIAL

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 13 atendidos / semanais**

Proposta - Atendimento a pessoas que frequentam o Projeto da assistência social. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolvimento potencial.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção à atendidos do Projeto Apoio a Assistência Social de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e TEA.

IV - PROGRAMA: CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ APOIO A EX- ALUNO

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 02 atendidos / semanal**
- **Psicologia: 01 atendido/ semanal**

Proposta – Atendimento a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e TEA, que frequentaram a escola Especial Monteiro Lobato e por algum impedimento não frequentam mais. Na fisioterapia é de forma presencial e no setor de psicologia em formato de tele atendimento. Este projeto tem como objetivo prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitando todo desenvolvimento potencial. Na Psicologia serão desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando o total aproveitamento à qualidade de vida da pessoa com deficiência, a orientação quanto à saúde, higiene e alimentação e o fortalecimento do vínculo/relação afetiva.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção com a capacidade de três atendidos.

V - PROGRAMA: PEDIASUIT

Número de Vagas disponíveis:

➤ **Fisioterapia: 04 atendidos/ semanais**

Proposta - Para as pessoas com deficiência motora, o pediasuit pode representar uma possibilidade de reabilitação, independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão social. O método Pediasuit possibilita potencializar ganhos motores e funcionais em crianças e adultos com seqüelas de lesões neurológicas.

Público Alvo - O programa constitui o atendimento no Pediasuit com fisioterapeuta, para as pessoas de ambos os sexos com deficiência motora que freqüentem a Escola Monteiro Lobato da APAE de Arujá, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), além de traumatismos, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista, sem grandes encurtamentos e deformidades que impossibilite o ortostatismo. Os atendimentos serão distribuídos da seguinte forma; 3 vezes por semana com grupo 1 e 2 vezes por semana com grupo 2 durante 2 meses cada atendido, totalizando 4 atendidos semanalmente.

RECURSOS HUMANOS

- 03 Fisioterapeutas
- 02 Psicólogas
- 01 Terapeuta Ocupacional
- 01 Auxiliar de Limpeza
- 01 Motorista

VI - PROGRAMA: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

Capacidade de Atendimento:

- Neuropsicóloga: 06 atendidos ao dia/ Total de 30 semanais

Proposta - O projeto tem como objetivo realizar a avaliação neuropsicológica de pacientes utilizando ferramentas psicológicas validadas. Este processo envolverá sessões de aplicação de testes psicológicos e a emissão de relatórios detalhados, que servirão para direcionamento do diagnóstico médico, tratamento e intervenções.

Público Alvo - Alunos matriculados na escola de Educação Monteiro Lobato, adultos ou crianças com suspeita de distúrbios cognitivos, como, TEA, TDAH, ADNPM, depressão, ansiedade, entre outros. Os atendimentos serão distribuídos da seguinte forma; no período da manhã das 7h30 as 11h30, a tarde das 13h00 as 17h00. Sendo 03 atendimentos por período, com duração de 4 meses até a conclusão da avaliação.

RECURSOS HUMANOS

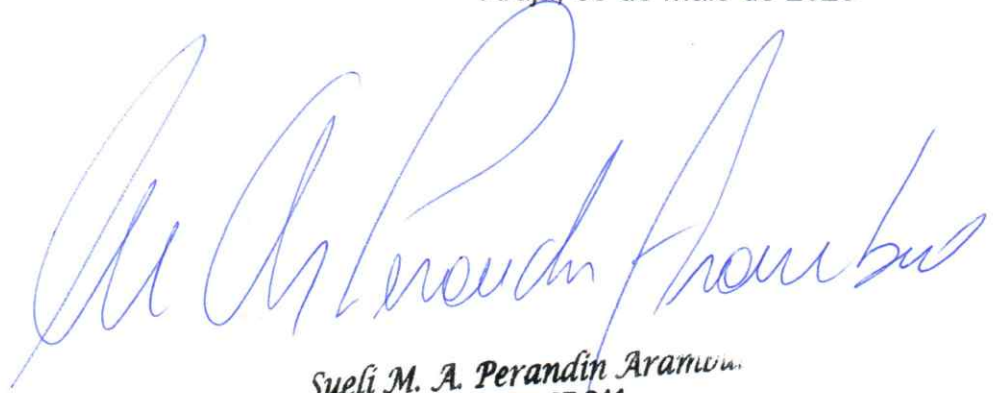
- 02 Psicólogas

TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerra-se nesta página o Plano de Trabalho no ano de 2025, completando um total de 77 páginas.

Por ser verdade firmo o presente,

Arujá, 09 de maio de 2025



Sueli M. A. Perandin Aramini
OAB/SP 67.241
Presidente da APAE de Arujá